



EXERCÍCIOS
INTRODUTÓRIOS
AO ESTUDO DE
HARMONIA

PARA VIOLONISTAS

MARCOS DAVI LISBOA

EXERCÍCIOS INTRODUTÓRIOS AO ESTUDO DE HARMONIA - Para Violonistas

Começando a entender acordes, cifras e escalas

Marcos Davi Lisboa

Conheça o autor em www.marcosdavi.com.br

Após essa fase introdutória, recomendo o estudo aprofundado dos livros abaixo:

- 1 - Harmonia Método Prático 1, 2 e 3 - Ian Guest - Editora Vitale
- 2 - Harmonia - Arnold Schoenberg - Unesp
- 3 - Cadernos de Harmonia -1, 2 e 3 - Marco Pereira



www.parlamusical.com

Índice de Conteúdo

- Identificando as Notas no Braço do Violão
- Alterações - Sustenido e Bemol
- Começando a Entender os Acordes
- Terças Maiores e Terças Menores
- Entendendo a construção dos Acordes Maiores e Menores
- As cifras e suas informações
- Entendendo a Construção das Escalas Maiores
- Campo Harmônico das Escalas Maiores – Tríades
- Noções Básicas de Análise Harmônica – Tríades
- Visão Vertical dos Intervalos (no violão)
- Campo Harmônico – Tétrades
- Inversão de Acordes

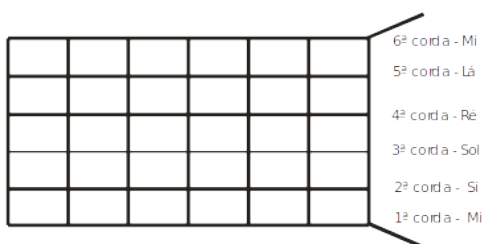
Identificando as Notas no Braço do Violão

Objetivo do assunto: aprender a visualizar o braço do violão de forma prática.

Pré-requisito: não há pré-requisito.

Para que as notas sejam facilmente identificadas no braço do violão é indispensável saber três coisas:

1 - Nome das cordas soltas



2 - *Tom e semi-tom entre as notas naturais

DÓ RÉ MI FÁ SOL LÁ SI DÓ

1tom 1tom ½ tom 1 tom 1 tom 1 tom ½ tom

* **TOM** é a unidade musical utilizada para classificar a distância entre as notas

Exemplos:

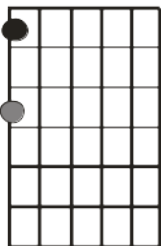
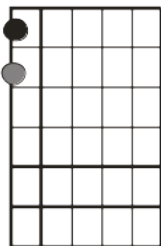
Entre **dó** – **ré** existe 1 tom
Entre **ré** – **mi** existe 1 tom
Entre **dó** – **mi** existe 2 tons
Entre **mi** – **fá** existe ½ tom
Entre **mi** – **sol** existe 1 ½ tom

1 tom – duas casas de distância entre duas notas

½ tom – uma casa de distância entre duas notas

Distância de ½ Tom

Distância de 1 Tom



3 – Alterações - Sustenido e Bemol

Acrescenta ½ tom a nota sobre a qual é aplicado.

Exemplo: Dó# está uma casa à frente da nota Dó (chamamos de “natural” a nota que não possui alteração)

b Diminui ½ tom da nota sobre a qual é aplicado.

Exemplo: Solb está uma casa atrás da nota Sol

Exercício nº 1:

Pense o nome da corda solta e então aplique a tabela de tom/semi-tom para achar as notas pedidas.

Exemplo: Fá na 1ª corda: Casa 1

O nome da primeira corda é Mi. Portanto, a nota que está ½ tom à frente de Mi é Fá, na casa 1.

Localizar as seguintes notas

- | | | | | | | | |
|-----|-----|-------------------|-----|-----|------|-------------------|-----|
| 1) | Sol | na 1ª corda: Casa | ___ | 11) | Sol | na 4ª corda: Casa | ___ |
| 2) | Lá | na 1ª corda: Casa | ___ | 12) | Si | na 5ª corda: Casa | ___ |
| 3) | Dó | na 2ª corda: Casa | ___ | 13) | Dó | na 5ª corda: Casa | ___ |
| 4) | Ré | na 2ª corda: Casa | ___ | 14) | Mi | na 5ª corda: Casa | ___ |
| 5) | Mi | na 2ª corda: Casa | ___ | 15) | Fá# | na 1ª corda: Casa | ___ |
| 6) | Dó# | na 2ª corda: Casa | ___ | 16) | Sol# | na 6ª corda: Casa | ___ |
| 7) | Ré# | na 2ª corda: Casa | ___ | 17) | Láb | na 6ª corda: Casa | ___ |
| 8) | Lá | na 3ª corda: Casa | ___ | 18) | Sol | na 6ª corda: Casa | ___ |
| 9) | Si | na 3ª corda: Casa | ___ | 19) | Fá | na 4ª corda: Casa | ___ |
| 10) | Mi | na 4ª corda: Casa | ___ | 20) | Mib | na 6ª corda: Casa | ___ |

Começando a Entender os Acordes

A parte da música que estuda os acordes é chamada de HARMONIA.

Definições

Melodia - duas ou mais notas dispostas em ordem sucessiva, ou seja, uma após a outra.

Harmonia - duas ou mais notas tocadas simultaneamente.

Acorde - grupo de 3 ou mais notas tocadas simultaneamente.

Sobre os Acordes

Um acorde é basicamente formado por 3 notas. São elas a Tônica (T), Terça (3) e a Quinta (5), formando assim a TRÍADE.

O Intervalo de Terça

A terça é a nota que ocupa a terceira posição a partir de uma tônica (nota na qual se baseia a contagem).

Exemplo: A terça de Dó é Mi; a terça de Ré é Fá; a terça de Mi é Sol.

Observe que a tônica deve ser contada.

Terças Maiores e Terças Menores

Observe a distância entre as notas abaixo:

- | | |
|-------------|---------------------------------|
| 1) DÓ – MI | (dó 1t ré 1t mi) |
| 2) FÁ – LÁ | (fá 1t sol 1t lá) |
| 3) SOL – SI | (sol 1t lá 1t si) |

Os três exemplos de intervalos de terça possuem 2 tons entre si.

- | | |
|-------------|----------------------------------|
| 4) RÉ – FÁ | (ré 1t mi ½ t fá) |
| 5) MI – SOL | (mi 1t fá ½ t sol) |
| 6) LÁ – DÓ | (lá 1t si ½ t dó) |

Os três exemplos de intervalos de terça possuem 1 ½ tons entre si.

Intervalos de terça com 2 tons – *Terça Maior*
Intervalos de terça com 1 ½ tom – *Terça Menor*

Exercício nº3:

Indique os intervalos abaixo (terça maior ou terça menor)

- | | |
|-------------------|---------------------|
| 1) Dó – Mi : ____ | 6) Mi – Sol#: ____ |
| 2) Dó – Mib: ____ | 7) Fá – Lá: ____ |
| 3) Ré – Fá: ____ | 8) Fá – Láb: ____ |
| 4) Ré – Fá#: ____ | 9) Sol – Si: ____ |
| 5) Mi – Sol: ____ | 10) Sol – Sib: ____ |

Exercício nº4:

Indique se os acordes a seguir possuem terça maior ou terça menor. Pense sempre a partir da fundamental. Faça o exercício com o violão na mão.

- | | |
|-------------|--------------|
| 1) C : ____ | 6) E: ____ |
| 2) Cm: ____ | 7) F: ____ |
| 3) Dm: ____ | 8) Fm: ____ |
| 4) D: ____ | 9) G: ____ |
| 5) Em: ____ | 10) Gm: ____ |

respostas na página x

Entendendo a construção dos Acordes Maiores e Menores

Só é possível entender o processo de construção dos acordes se a **lição 1** for compreendida. Portanto, já sabemos que todo acorde é baseado na tríade T (tônica) 3 (terça) 5 (quinta).

Exemplo: C (acorde Dó Maior) - Dó (T) Mi (3) Sol (5).

Observe que uma nota está sempre uma terça acima da anterior (super-posição de terças). Os acordes maiores, menores, *diminutos e **super-aumentados são diferenciados pela super-posição de terças.

Vamos fixar o assunto em torno de acordes maiores e menores.

Exemplos:

- 1)
- | | | |
|-----------|-----------|-----------|
| Dó | Fá | Sol |
| ↓ 3 Maior | ↓ 3 Maior | ↓ 3 Maior |
| Mi | Lá | Si |
| ↓ 3 menor | ↓ 3 menor | ↓ 3 menor |
| Sol | Dó | Ré |
| ----- | ----- | ----- |
| C | F | G |
- 2)
- | | | |
|-----------|-----------|-----------|
| Ré | Mi | Lá |
| ↓ 3 menor | ↓ 3 menor | ↓ 3 menor |
| Fá | Sol | Dó |
| ↓ 3 Maior | ↓ 3 Maior | ↓ 3 Maior |
| Lá | Si | Mi |
| ----- | ----- | ----- |
| Dm | Em | Am |

Exercício 5:

A partir da tríade dada indique se o acorde é maior o menor.

Faça o exercício com o violão na mão.

- | | |
|-------------------------------|-----------------------|
| 1) Dó - Mi - Sol = C | 11) Lá - Dó - Mi = |
| 2) Dó - Mib - Sol = Cm | 12) Lá - Dó# - Mi = |
| 3) Ré - Fá - Lá = | 13) Si - Dó# - Ré# = |
| 4) Ré - Fá# - Lá = | 14) Si - Dó# - Ré = |
| 5) Mi - Sol - Si = | 15) Fá# - Lá# - Dó# = |
| 6) Mi - Sol# - Si = | 16) Fá# - Lá - Dó# = |
| 7) Fá - Lá - Dó = | 17) Sib - Ré - Fá = |
| 8) Fá - Lab - Dó = | 18) Sib - Réb - Fá = |
| 9) Sol - Si - Ré = | 19) Dó# - Mi# - Sol = |
| 10) Sol - Sib - Ré = | 20) Dó# - Mi - Sol# = |

Acorde maior = terça maior + terça menor
Acorde menor = terça menor + terça maior
Acorde diminuto = terça menor + terça menor
***Acorde super aumentado = terça maior + terça maior**

*será abordado em outra fase do estudo.

As CIFRAS e suas informações

Agora que você já sabe que **C** (*acorde Dó maior*) é uma tríade formada pelas notas *dó – mi – sol* e que qualquer tipo de acorde é construído sobre a mesma lógica (T, 3, 5), tente entender como seria o acorde **C4**. O que é o número “4” ao lado?

É bastante simples. O número 4 informa que, além da tríade, esse acorde deverá trazer uma outra nota – a 4ª nota na sequência da Tônica (T). Isso quer dizer que a nota *fá* deverá fazer parte do acorde também.

Em cifra o número sempre representa um intervalo que deve ser contado a partir da própria tônica.

Exemplos:

D6 – (*ré – fá# – lá*) + *si*

G6 – (*sol – si – ré*) + *mi*

E4 – (*mi – sol# – si*) + *lá*

D4 – (*ré – fá# – lá*) + *sol*

G4 – (*sol – si – ré*) + *dó*

C6 – (*dó – mi – sol*) + *lá*

Repare que a tríade está sempre presente. O mesmo vale para os acordes menores.

Ao formular a solução para a cifra devemos procurar os intervalos (4, 6, etc.) próximos das construções de acordes já conhecidas. Por exemplo, ao tentar construir **C4**, pense no acorde **C**, que já é conhecido, e acrescente a **4ª** a partir dele. Essa nota poderá aparecer em vários lugares. Entretanto, não se deve mudar a fundamental. Ela deverá ser mantida no baixo.

Nos próximos capítulos esse assunto deverá ser alimentado com o tema “*intervalos*”.

EXERCÍCIO 6:

Utilizando o seu violão e as informações dos capítulos anteriores, forme os acordes a seguir.

- 1) C4 2) D4 3) A4 4) G4 5) F4 6) B4 7) D6 8) Dm6 9) Cm6 10) A7
11) B7 12) Bm7 13) G7 14) Gm7 15) Gm6 16) Am7 17) Bm6 18) F#7 19) F#m7 20) F#m6

Observação: a 4ª frequentemente encobrirá a 3ª. Isso é admissível harmonicamente.

Entendendo a Construção das Escalas Maiores

A compreensão das escalas é assunto fundamental para entender harmonia. Começaremos entendendo as escalas maiores. Este assunto traz elementos da **Lição Básica**. Modelo de Escala Maior:

I II III IV V VI VII VIII
1 Tom 1 Tom ½ Tom 1 Tom 1 Tom 1 Tom ½ Tom

Caracteriza-se como Escala Maior toda a escala que apresente essa estrutura entre suas notas

Quando estes intervalos não aparecerem naturalmente deverão ser empregados sustenidos (#) e bemóis (b).

Vamos criar a escala de Sol maior.

SOL LÁ SI DÓ RÉ MI FÁ SOL
1 Tom 1 Tom ½ Tom 1 Tom 1 Tom 1 Tom ½ Tom - Estrutura da escala maior

A seqüência de notas acima ainda não é a escala de Sol Maior. Observe que quase todas as distâncias estão de acordo com o padrão de uma escala maior. Porém, do sexto para o sétimo grau (MI - FÁ) e do sétimo para o oitavo (FÁ – SOL) existem diferenças em relação a estrutura da escala maior. Entre o sexto e sétimo grau deve existir 1 Tom. Para isso coloca-se um sustenido (#) na nota FÁ, movendo ½ Tom à frente. Agora temos entre MI – FÁ# a distância de 1 Tom. Dessa maneira, com o FÁ#, passamos a ter ½ Tom entre as notas FÁ# - SOL.

Portanto, a escala de Sol maior é:

SOL LÁ SI DÓ RÉ MI FÁ# SOL
1 Tom 1 Tom ½ Tom 1 Tom 1 Tom 1 Tom ½ Tom

Exercício 7:

Baseado no modelo de escala maior construa as escalas maiores solicitadas abaixo. As respostas devem ser dadas através das alterações (sustenidos ou bemóis) encontradas em cada escala.

Ré Maior
Mi Maior
Fá Maior
Sol Maior
Lá Maior
Si Maior
Dó Maior
Sib Maior
Mib Maior
Dó# Maior
Láb Maior

Campo Harmônico das Escalas Maiores - Tríades

Objetivo do assunto:

Compreensão de tonalidade, compreensão do "tom da música" e transposição de tonalidade.

Pré-requisito:

Formação de acordes (tríades); formação de escalas maiores; campo harmônico em tríades.

Campo Harmônico significa acordes gerados por uma determinada escala. Por exemplo, a escala de Dó Maior gera um campo harmônico de Dó Maior. Todos os acordes do mesmo campo harmônico devem ser gerados exclusivamente com notas de sua escala de origem.

Observe a escala de Dó maior.

Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si

Cada uma das sete notas acima vai gerar um acorde baseado no conceito das *tríades*. Empilhando T, 3, 5 teremos:

Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si
3ª M	3ªm	3ªm	3 M	3ª M	3ªm	3ªm
Mi	Fá	Sol	Lá	Si	Dó	Ré
3ªm	3ª M	3ª M	3ªm	3ª M	3ª M	3ªm
<u>Sol</u>	<u>Lá</u>	<u>Si</u>	<u>Dó</u>	<u>Ré</u>	<u>Mi</u>	<u>Fá</u>
C	Dm	Em	F	G	Am	Bº

O resultado desse *empilhamento* é chamado *campo harmônico* de Dó maior.

Observe o mesmo raciocínio aplicado a escala de Sol maior.

Sol	Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá#
3ª M	3ªm	3ªm	3 M	3ª M	3ªm	3ªm
Si	Dó	Ré	Mi	Fá#	Sol	Lá
3ªm	3ª M	3ª M	3ªm	3ª M	3ª M	3ªm
<u>Ré</u>	<u>Mi</u>	<u>Fá#</u>	<u>Sol</u>	<u>Lá</u>	<u>Si</u>	<u>Dó</u>
G	Am	Bm	C	D	Em	F#º

Exercício nº 8:

Baseado na fórmula da *Tríade* (T,3,5) forme o *campo harmônico* das escalas a seguir. Não esqueça de observar as notas alteradas de cada escala ao empilhar as tríades.

- 1) Ré Maior
- 2) Lá Maior
- 3) Mi Maior
- 4) Fá Maior
- 5) Si bemol Maior
- 6) Si Maior

Dica importante

Coloque a lista dos campos harmônicos simetricamente posicionadas uma embaixo de outra. Você perceberá que o gênero do acorde se mantém em seu respectivo nível: maior – menor – menor – maior – maior - menor e diminuto.

Noções Básicas de Análise Harmônica

Tríades

Objetivo do assunto:

Aprender a perceber de maneira analítica em que tom se encontra uma música.

Pré-requisito:

Formação de escalas maiores; formação de campo harmônico.

Análise Harmônica significa a compreensão das relações entre os acordes dentro de uma música. Ou, ainda, simplesmente, a identificação de seu *campo harmônico*. O assunto é extenso. Portanto, trataremos de organizá-lo em etapas didáticas.

Vejamos os exemplos abaixo.

Campo Harmônico de Dó Maior

C Dm Em F G Am B°

1) Refrão de *No Woman, No Cry*, de Bob Marley.

II	C	I	G	I	Am	I	F	I
I	C	I	G	I	C	I	G	II

A música que usamos como exemplo está no tom (ou no *campo harmônico*) de Dó Maior. Todos os acordes da música são encontrados no tom de Dó Maior. Confira:

2) Trecho da música "*Como Eu Quero*", Kid Abelha
(3ª parte – "*Longe do meu domínio...*")

II	Dm	I	F	I	C	I	G	II
I	Dm	I	F	I	C	I	%	II

Novamente, a música está no tom de Dó Maior. Todos os acordes da música são encontrados no tom de Dó Maior.

Importante: É comum encontrar pessoas que classificam o tom de uma música observando apenas o primeiro acorde. Isso é um erro de *análise harmônica*. A tonalidade deve ser percebida pelo grupo de acordes encontrados na música.

Exercício nº 9:

Classifique a tonalidade dos trechos musicais relacionados abaixo.

Para esse exercício consulte a grade a seguir com as tonalidades/campos harmônicos.

1) I	C	I	F	I	G	I	C	II	
2) I	F	I	Dm	I	G	I	C	II	
3) I	F	I	Dm	I	G	I	Em	II	
4) I	D	I	G	I	Em	A	I	D	II
5) I	Bm	I	G	I	Em	A	I	D	II
6) I	G	I	A	I	F#m	I	G	II	
7) I	G	I	Am	I	Bm	I	C	II	
8) I	G	I	C	I	Bm	I	Am	II	
9) I	C	I	Bm	I	Em	I	D	II	
10) I	F	I	Bb	I	Gm	I	C	II	

Exercício nº 10 (continuação):

11) I	F	I	Dm	I	Gm	I	Bb	II
12) I	Gm	I	C	I	F	I	Bb	II
13) I	A	I	D	I	E	I	A	II
14) I	A	I	F#m	I	Bm	I	E	II
15) I	D	I	E	I	C#m	I	D	II
16) I	E	I	A	I	B	I	E	II
17) I	Gm	I	Am	I	Dm	I	Gm	II
18) I	Am	I	Em	I	Bm	I	D	II
19) I	Em	I	Am	I	F	I	Dm	II
20) I	F	I	G/B	I	C	I	F	II

Campo Harmônico Maior
Tríades

	I	II	III	IV	V	VI	VII
Dó Maior	C	Dm	Em	F	G	Am	B°
Ré Maior	D	Em	F#m	G	A	Bm	C#°
Mi Maior	E	F#m	G#m	A	B	C#m	D#°
Fá Maior	F	Gm	Am	Bb	C	Dm	E°
Sol Maior	G	Am	Bm	C	D	Em	F#°
Lá Maior	A	Bm	C#m	D	E	F#m	G#°
Si Maior	B	C#m	D#m	E	F#	G#m	A#°

Intervalos Visualização a partir da escala maior

Objetivo do assunto: *Montar e entender acordes desconhecidos.*

Pré-requisito: *Formação de acordes (tríades);*

A classificação dos intervalos é feita através de distâncias padrão a partir de uma fundamental. Abaixo, exemplos sobre a escala de *Dó Maior* que deverão ser exercitados em outras tonalidades.

Dó - Ré - 2ª maior	(1 tom)
Dó - Mi - 3ª maior	(2 tons)
Dó - Fa - 4ª justa	(2 ½ tons)
Dó - Sol - 5ª justa	(3 ½ tons)
Dó - Lá - 6ª maior/ 13	(4 ½ tons)
Dó - Si - 7ª maior (7M)	(5 ½ tons)
Dó - Dó - 8ª justa	(6 tons)

Intervalos ***Menores, Diminutos e Aumentados***

Intervalo **Menor**: ½ tom abaixo tom do intervalo MAIOR.

Intervalo **Diminuto**: ½ tom abaixo do intervalo JUSTO.

Intervalo **Aumentado**: ½ tom acima tom no intervalo JUSTO.

Exemplos:

Dó - Ré = 2ª maior	Dó - Sol = 5ª justa	Dó - Fá = 4ª justa
Dó - Réb = 2ª menor	Dó - Solb = 5ª dim	Dó - Fá# = 4ªaum
Dó - Si = 7ª maior		
Dó - Sib = 7ª menor		

Alguns intervalos não serão abordados ou enfatizados nessa fase por razões didáticas.

Dica:

O intervalo 7M está sempre ½ tom atrás da 8j (que é a repetição da Tônica). Isso quer dizer que a 7m (ou simplesmente 7) estará 1 tom atrás da 8j. Essa informação renderá a rápida compreensão de vários acordes. Veja exemplo:

D, D7M, D7 e D6. Esses quatro acordes têm sua solução baseada em perceber a 8j (ré). Meio tom atrás, teremos a 7M e, sucessivamente, 7 e 6.

Intervalos com Tônica na 6ª corda

2M		T		7m
5J		4J	3M	
8J		7m		
4J		3m	2M	
6M		5J		4J
9M		8J		7m

Intervalos com Tônica na 5ª corda

2M		T		7m
5J		4J	3M	
8J		7m	6M	
3M		2M		8J
6M		5J		4J

Intervalos com Tônica na 4ª corda

2M		T		7m
5J		4J	3M	
7M		6M		5J
3M		2M		8J

Verticalização dos Intervalos

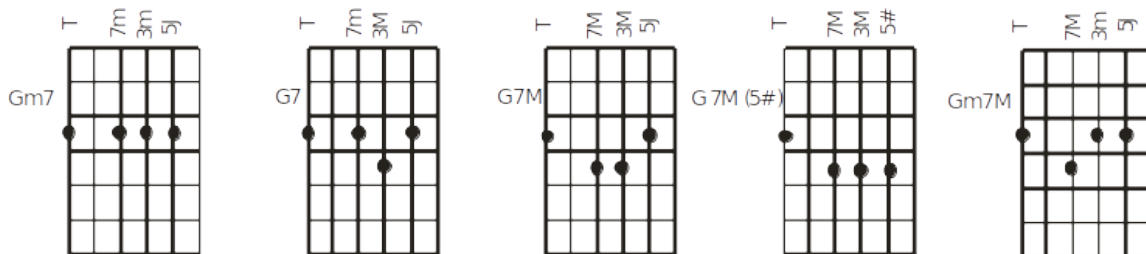
Visualização no braço do violão

Uma das maneiras mais práticas de perceber intervalos no violão é observá-los verticalmente. Considerando uma *Tônica* na corda seis, na corda abaixo teremos uma 4j. Logo abaixo da 4j haverá a 7m e, em seguida na corda três encontraremos a 3m. Nas cordas dois e um encontraremos os intervalos 5j e 8j.

Corda 6 _____ **T**
 Corda 5 _____ **4j**
 Corda 4 _____ **7m**
 Corda 3 _____ **3m**
 Corda 2 _____ **5j**
 Corda 1 _____ **8j**

Isso ocorrerá em qualquer lugar desde que a *Tônica* esteja na corda seis. Quando a *Tônica* estiver nas cordas cinco ou quatro manteremos a mesma lógica, mas com alguns intervalos em posições um pouco diferentes. Veja os três gráficos de intervalos desenhados acima (*Tônica na 6ª, 5ª e 4ª cordas*).

Essa visualização nos oferece referência para os intervalos que estão espalhados pelo braço do violão. Se soubermos onde está a 3M (terça maior), logo, a 3m estará ao lado. Se visualizarmos a 7m (sétima menor), meio tom à frente da mesma encontraremos a 7M (sétima maior).



No exercício a seguir (exercício nº11) observe algumas questões importantes:

- 1) Muitos acordes não permitirão a inclusão de todos os intervallos. Note que frequentemente a 5ª é omitida. Isso não descaracteriza o gênero do acorde (maior ou menor).
- 2) Evite omitir a terça. Entretanto, em acordes com 4ª isso é inevitável.

Exercício nº 11:

Indicar através de círculo os acordes a seguir
Fundamental na CORDA 6

T
7m
3m
5

Gm7

A) B) C) D)

E) F) G) H) I)

J) K) L) M) N) O)

P) Q) R) S) T)

U) V) X) Y) Z)

Exercício nº12:

Indica a nota através de cifras os acordes a seguir
Fundamental I na CORDA 5

T
5
3M

C) A) B) C) D)

E) F) G) H) I)

J) L) M) N) O)

P) Q) R) S) T)

U) V) X) Z)

O

Exercício nº13:

Indicar a taxa vés de c fia os ac orde sa seguir
Fundamental I na CORDA 4

Diagrama de referência (F) com notas T, S, B, M:

Diagramas de alternativas A-Z:

- A) (2,2), (3,3), (3,4), (4,4)
- B) (2,2), (3,3), (4,4), (5,4)
- C) (2,2), (3,3), (4,4), (5,4)
- D) (1,3), (2,3), (3,4), (4,4)
- E) (2,2), (3,3), (4,4), (5,4)
- F) (2,2), (3,3), (4,4), (5,4)
- G) (2,2), (3,3), (4,4), (5,4)
- H) (2,2), (3,3), (4,4), (5,4)
- I) (2,2), (3,3), (4,4), (5,4)
- J) (2,2), (3,3), (4,4), (5,4)
- L) (2,2), (3,3), (4,4), (5,4)
- M) (2,2), (3,3), (4,4), (5,4)
- N) (2,2), (3,3), (4,4), (5,4)
- O) (1,3), (2,3), (3,4), (4,4)
- P) (2,2), (3,3), (4,4), (5,4)
- Q) (2,2), (3,3), (4,4), (5,4)
- R) (2,2), (3,3), (4,4), (5,4)
- S) (2,2), (3,3), (4,4), (5,4)
- T) (2,2), (3,3), (4,4), (5,4)
- U) (2,2), (3,3), (4,4), (5,4)
- V) (2,2), (3,3), (4,4), (5,4)
- X) (2,2), (3,3), (4,4), (5,4)
- Z) (1,3), (2,3), (3,4), (4,4)

Campo Harmônico – Tétrades

Objetivo do assunto: ampliar e descobrir novas alternativas na análise harmônica.

Pré-requisito: Escalas maiores, formação de acordes, campo harmônico (tríades), intervalos.

Já estudamos o tema *Campo Harmônico* nas lições anteriores. Entretanto, abordamos a idéia sob perspectiva das *tríades* (T, 3, 5). O *campo harmônico* em *tétrades* preserva a *tríade* e acrescenta a 7ª. É dessa maneira que iremos encarar o assunto: *tríade + 7ª*.

Para isso, precisamos aprender quando empregar 7M ou 7(sétima maior ou sétima menor).

Pensando na *escala/tom* de Dó Maior, vamos acrescentar 7ª aos acordes abaixo. Observe que a idéia soma-se a *tríade*.

C	▶ 7ª = Si	▶ Si está a ½ tom de Dó	▶ Si é 7M de Dó	▶	C7M
Dm	▶ 7ª = Dó	▶ Dó está a 1 tom de Ré	▶ Dó é 7de Ré	▶	Dm7
Em	▶ 7ª = Ré	▶ Ré está a 1 tom de Mi	▶ Ré é 7 de Mi	▶	Em7
F	▶ 7ª = Mi	▶ Mi está a ½ tom de Fá	▶ Mi é 7M de Fá	▶	F7M
G	▶ 7ª = Fá	▶ Fá está a 1 tom de Sol	▶ Fá é 7 de Sol	▶	G7
Am	▶ 7ª = Sol	▶ Sol está a 1 tom de Lá	▶ Sol é 7 de Lá	▶	Am7
Bº	▶ 7ª = Lá	▶ Lá está a 1 tom de Si	▶ Lá é 7 de Si	▶	Bº7

Nota importante: os acordes diminutos com sétima (**Xº7**) também são frequentemente cifrados como **Xm7(5b)**. Ou seja, Bº7 e Bm7(5b) são os mesmos acordes. Este também é chamado de ½ diminuto. Nesse caso a cifra seria B[♭] .

Quadro de alguns campos harmônico em tétrades

I	II	III	IV	V	VI	VII
C7M	Dm7	Em7	F7M	G7	Am7	Bº7
D7M	Em7	F#m7	G7M	A7	Bm7	C#º7
E7M	F#m7	G#m7	A7M	B7	C#m7	D#º7
F7M	Gm7	Am7	Bb7M	C7	Dm7	Eº7
G7M	Am7	Bm7	C7M	D7	Em7	F#º7
A7M	Bm7	C#m7	D7M	E7	F#m7	G#º7
B7M	C#m7	D#m7	E7M	F#7	G#m7	A#º7

Exercício nº14:

Indique a 7M (sétima maior) das notas a seguir.

- | | | |
|--------|---------|---------|
| 1) Dó | 6) Si | 11) Lá |
| 2) Ré | 7) Sib | 12) Láb |
| 3) Mi | 8) Mib | 13) Fá# |
| 4) Fá | 9) Solb | 14) Réb |
| 5) Sol | 10) Dó# | 15) Ré# |

Exercício nº15:

Indique a 7 (sétima menor) das notas a seguir. São as mesmas notas acima. Compare os resultados.

- | | | |
|--------|---------|---------|
| 1) Dó | 6) Si | 11) Lá |
| 2) Ré | 7) Sib | 12) Láb |
| 3) Mi | 8) Mib | 13) Fá# |
| 4) Fá | 9) Solb | 14) Réb |
| 5) Sol | 10) Dó# | 15) Ré# |

Exercício nº16:

Identifique que nota representa a sétima nos acordes a seguir. Veja exemplos.

- | | |
|--------------------------------|------------|
| 1) C7M - 7M é a nota Si | 11) B7M - |
| 2) C7 - 7 é a nota Sib | 12) B7 - |
| 3) D7M - | 13) F#7M - |
| 4) D7 - | 14) F#7 - |
| 5) A7M - | 15) Bb7M - |
| 6) A7 - | 16) C#7M - |
| 7) E7M - | 17) C#7 - |
| 8) E7 - | 18) Bb7 - |
| 9) G7M - | 19) F7M - |
| 10) G7 - | 20) F7 - |

O próximo exercício (nº13) é um reforço sobre o já citado “quadro dos campos harmônicos das tétrades”. Ao completá-lo não esqueça de que a sétima, obrigatoriamente, será uma nota pertencente a mesma escala do acorde.

Exercício nº17:

Complete os campos harmônicos abaixo com as sétimas correspondentes a cada acorde.

- | | | | | | | |
|-------|-----|-----|----|----|-----|-----|
| 1) D | Em | F#m | G | A | Bm | C#º |
| 2) F | Gm | Am | Bb | C | Dm | Eº |
| 3) B | C#m | D#m | E | F# | G#m | A#º |
| 4) Bb | Cm | Dm | Eb | F | Gm | Aº |
| 5) Eb | Fm | Gm | Ab | Bb | Cm | Dº |
| 6) G | Am | Bm | C | D | Em | F#º |

Inversão de Acordes

Objetivo do assunto: *aumentar as possibilidades de utilização de um acorde.*

Pré-requisito: *formação de tríades e tétrades.*

A partir da *tétrade* (T, 3, 5, 7) podemos obter o mesmo acorde em posições diferentes, gerando, assim, resultados sonoros diferentes.

Podemos inverter qualquer acorde a partir de sua posição original. Nossa abordagem focará o baixo como elemento principal da inversão.

As Inversões estão organizadas em três posições:

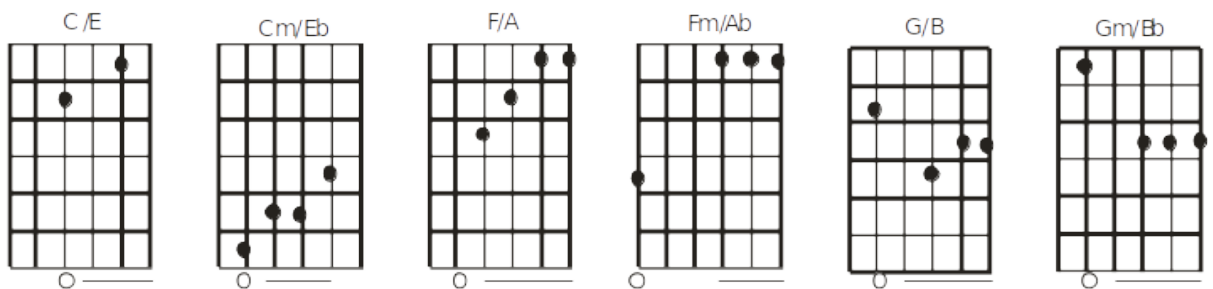
- 1ª inversão** – acorde com o baixo na *terça*
- 2ª inversão** – acorde com o baixo na *quinta*
- 3ª inversão** – acorde com o baixo na *sétima menor*

O conceito aplica-se a acordes maiores e menores.

Acordes com terça no baixo

Em estado original	com a terça no baixo
C (dó, mi, sol)	C/E
Cm (dó, mi ^b , sol)	Cm/Eb
F (fá, lá, dó)	F/A
Fm (fá, lá ^b , dó)	Fm/Ab
G (sol, si, ré)	G/B
Gm (sol, si ^b , ré)	Gm/Bb

Acordes com Terça no baixo



Acordes com quinta no baixo

Em estado original

C

(dó, mi, sol)

Cm

(dó, mib, sol)

F

(fá, lá, dó)

Fm

(fá, láb, dó)

G

(sol, si, ré)

Gm

(sol, sib, ré)

com a quinta no baixo

C/G

Cm/G

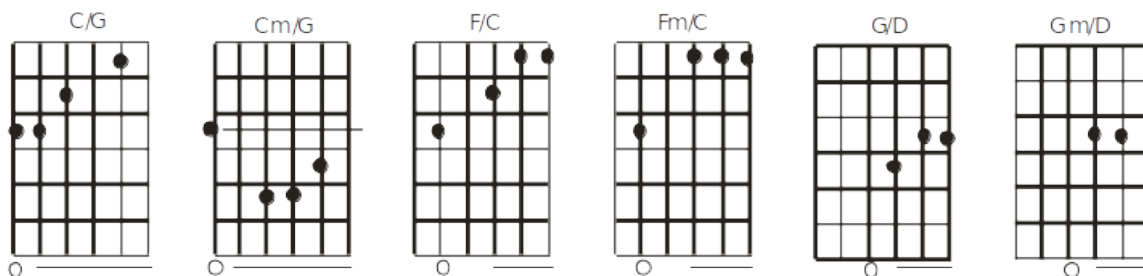
F/C

Fm/C

G/D

Gm/D

Acordes com Quinta no baixo



Acordes com sétima no baixo

Em estado original

C7

(dó, mi, sol, sib)

Cm7

(dó, mib, sol, sib)

F7

(fá, lá, dó, mib)

Fm7

(fá, láb, dó, mib)

G7

(sol, si, ré, fá)

Gm7

(sol, sib, ré, fá)

com a quinta no baixo

C/Bb

Cm/Bb

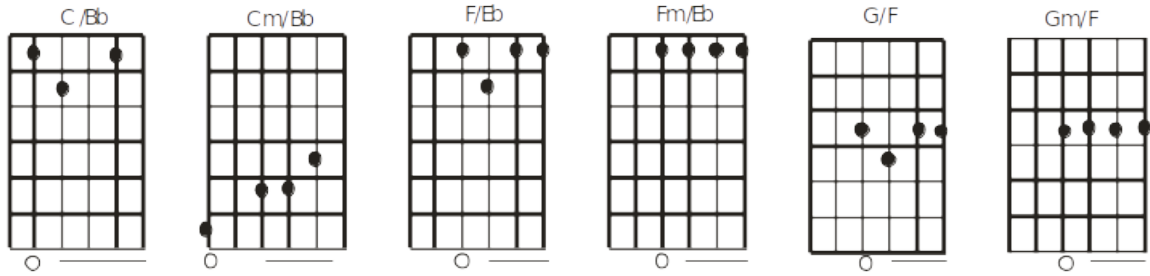
F/Eb

Fm/Eb

G/F

Gm/F

Acordes com m Sétima no baixo



Exercício nº18:

Inverta os acordes abaixo colocando os baixos na terça. Utilize os "bracinhos" abaixo para registrar o seu raciocínio sobre o acorde. Mas, também, esteja com o violão na mão ao fazer o exercício.

- | | |
|---------|----------|
| 1) D - | 6) F# - |
| 2) E - | 7) Eb - |
| 3) A - | 8) Bb - |
| 4) B - | 9) Ab - |
| 5) C# - | 10) D6 - |

